

## FONOADIOLOGIA E ALEITAMENTO MATERNO EM BEBÊS DE RISCO: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

**Tarsila Fleischmann do Amaral<sup>1</sup>; Cristiane Faccio Gomes<sup>2</sup>**

**RESUMO:** Sabe-se que as políticas públicas de saúde do Brasil têm sofrido alterações desde antes da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), que atualmente busca pela humanização e integralidade do cuidado em saúde. O Humaniza SUS é uma proposta de trabalho coletivo para que o SUS seja mais acolhedor, mais ágil e mais resolutivo. Uma das caracterizações do Humaniza SUS é o mapeamento e interação com as demandas sociais, coletivas. O mapeamento pode ser entendido como levantamento de necessidades, dúvidas, conhecimentos e hábitos de uma população. Considerando a importância da alimentação de bebês considerados de risco, é de suma importância o apoio e incentivo ao aleitamento materno, devido às dificuldades encontradas por tal população no estabelecimento e manutenção do aleitamento materno. Essa pesquisa pretende caracterizar conhecimentos, dúvidas e hábitos de mães de bebês de risco sobre alimentação infantil, assim como identificar as dificuldades destes bebês para posterior elaboração e aplicação de atividades educativas visando à promoção e prevenção de saúde fonoaudiológica. Os sujeitos da pesquisa serão 50 mães de bebês de risco, de até seis meses de vida e de ambos os gêneros, inclusos no programa de Vigilância ao Bebê de Risco, levando em consideração os critérios de inclusão deste programa: peso ao nascimento menor que 2500 gramas, Apgar no quinto minuto menor ou igual a sete, idade gestacional menor ou igual a 36 semanas, idade materna inferior a 18 anos e critério médico (doença, má-formação, síndrome, internamento), usuárias do Sistema Único de Saúde de 3 Unidades Básicas de Saúde. Os dados serão coletados inicialmente na residência de cada um dos sujeitos através de visitas domiciliares realizadas pelas equipes de PSF (Programa de Saúde da Família). As mães que concordarem em participar do estudo e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido responderão um questionário com perguntas mistas aplicado pela pesquisadora e, após a coleta de dados, será realizada atividade educativa nas três unidades de saúde. Os dados obtidos nos questionários serão analisados de forma qualitativa e quantitativa, por meio de análise estatística com tabelas e frequências simples e a atividade educativa será elaborada de acordo com as necessidades e dúvidas dos sujeitos levantadas nos questionários. Espera-se a caracterização da alimentação desses bebês de risco de até seis meses de vida, assim como realizar promoção e prevenção à saúde geral e fonoaudiológica, através das atividades educativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alimentação infantil; Fonoaudiologia; Saúde Coletiva.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [tarsila-fono@bol.com.br](mailto:tarsila-fono@bol.com.br)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [fono.crisgomes@hotmail.com](mailto:fono.crisgomes@hotmail.com)